

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2014
Campus Nova Cruz

NOVA CRUZ/RN
2015

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –
IFRN**

Campus Nova Cruz

DIRETOR GERAL

Djeson Mateus Alves da Costa

DIRETORA ACADÊMICA

Tatiana Amaral Sorrentino

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Catiane Rodrigues de Freitas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA *Campus Nova Cruz*

REPRESENTANTES DOCENTES

Rafaela da Silva Bezerra

Rodrigo Leone Alves

REPRESENTANTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Henrique Jordon Santos de Medeiros Silva

Rafael Moreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES

Mikarla Alexandre Gomes

Hermeson Monteiro de Oliveira

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Francisco Assis da Silva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN.....	3
1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS NOVA CRUZ.....	4
2 METODOLOGIA	7
3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	10
3.1 RESULTADOS DOS DOCENTES	11
3.2 RESULTADOS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	15
3.3 RESULTADOS DOS DISCENTES.....	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus Nova Cruz* possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de

envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

Durante o ano de 2014, as reuniões da CPA Central permaneceram com periodicidade mensal. O encontro de formação neste ano enfatizou a elaboração de questionários diferenciados para o *Campus* EAD – tanto para alunos como para servidores (docentes e técnicos) – para a Reitoria e para a sociedade civil organizada, embora este não tenha sido disponibilizado por falta de preparação do ambiente no SUAP.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS NOVA CRUZ

O *Campus* Nova Cruz do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte teve suas atividades iniciadas no primeiro semestre letivo de 2009, através de um Núcleo de Ensino, vinculado ao *Campus* Natal Central, Resolução Nº 080/2009 – CONSUP/IFRN, em instalações provisórias pertencentes à UFRN, na cidade de Nova Cruz, através de convênio de cessão de uso. Foram

realizadas adaptações, ampliações e reformas dessas instalações, como também a aquisição de equipamentos e mobiliários, em ato de inauguração desse Núcleo de Ensino em 05 de dezembro de 2008, com implantação do Curso Técnico em Informática na forma Subsequente.

Em novembro de 2009, contando com a participação da Reitoria do IFRN, Diretoria do *Campus* e Secretários de Educação dos Municípios que compõem a 3ª Dired, foi realizada uma pré-audiência, que nortearam os trabalhos para a realização de Audiência Pública, com definição dos eixos tecnológicos e possíveis cursos que seriam implantados no *Campus*. A Audiência Pública realizou-se em maio de 2010 contando com a participação dos atores anteriormente citados, além de prefeitos e vereadores destas cidades e outras autoridades civis, a presença de diretores, professores e alunos de diversas escolas da região, sendo estabelecido, de início, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, com o Curso Técnico de Informática, o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, com o Curso Técnico de Administração. Além destes, foi definido o Eixo Tecnológico de Produção Industrial com uma implantação futura do curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira.

Em 27 de dezembro de 2010, em solenidade realizada em Brasília, contando com a presença do Magnífico Reitor do IFRN, prof. Belchior de Oliveira Rocha, do Diretor Geral do *Campus* de Nova Cruz, prof. Francisco Assis de Oliveira, do Diretor Geral do *Campus* Parnamirim, prof. José de Ribamar Silva Oliveira, do Ilmo. Prefeito da Cidade de Nova Cruz, Sr. Flávio Azevedo Rodrigues de Aquino, da Ilma. Representante do Prefeito da Cidade de Parnamirim, profa. Maria Raimunda Basílio, em conjunto com demais Reitores, Diretores Gerais e Prefeitos de outros 29 campi de todo o país, procedeu-se o ato de inauguração destes campi pelo Exmo. Senhor Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva e o Ilmo. Senhor Ministro de Estado de Educação Senhor Fernando Haddad.

O primeiro semestre letivo de 2011 marca o início da utilização das novas instalações do *Campus* Nova Cruz do IFRN, com destaque para a importância destas instalações, a abertura do ano letivo e a Aula Inaugural do primeiro Curso Técnico de Administração do IFRN. Neste momento, o prof. Ruy de Alencar Mattos proferiu uma palestra motivacional, no qual o palestrante abordou o tema “Construindo o seu futuro profissional”, com foco principal em sua fala sobre qual os “sonhos e projetos de vida que os alunos gostariam de construir”

Em 2012.1 são iniciados os Cursos: de Administração e de Informática na modalidade integrada, anteriormente a essa data, tais cursos funcionavam apenas na modalidade subsequente. No segundo semestre do ano de 2012, o *Campus* lança o Curso de Química Subsequente aumentando a oferta de vagas. Nesse mesmo período se inicia a construção de mais um bloco de sala de aulas que está prestes a ser finalizado. Além disso o *Campus* aumenta o número de servidores (técnico administrativos e professores) há medida que as demandas vão surgindo.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Com a necessidade de atender às peculiaridades de cada público, foram elaborados questionários diferentes para os servidores e alunos do *Campus* EAD e servidores da Reitoria. O questionário foi composto por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas, com 4 opções de resposta: concordo, discordo, desconheço e não se aplica.

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores Reitoria	Nº questões Servidores EAD	Nº questões Servidores Demais Campi	Nº questões Alunos EAD	Nº questões Alunos Demais Campi
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	11	11	—	—
B – Política de Pessoal e Carreira	7	7	7	—	—
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	9	14	11	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	—	11	11	12	15
E – A Função Social e o PDI	8	8	8	—	—

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 19 *Campi* existentes à época no IFRN, além da Reitoria, no período de 15 de outubro a 14 de novembro de 2014, através do SUAP. Os *Campi* Canguaretama, Ceará-mirim e São Paulo do Potengi começaram a atuar em 2014 e ainda não possuem CPA local, visto que a próxima eleição está prevista para março de 2015 e no mês de fevereiro será realizada a sensibilização para a composição das comissões em cada *Campus*, via processo eleitoral.

No *campus* Nova Cruz foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário.

Esse trabalho se iniciou na Semana Pedagógica, quando Ana Alice apresentou a proposta da CPA para a Auto-Avaliação de 2014, destacando a importância da participação de todos neste ano, visto que em 2013 a participação foi ínfima, sendo os dados insuficientes para extrair resultados e propor ações de melhorias.

Na ocasião, a Diretora Pedagógica demonstrou o seu apoio, solicitando aos professores que tem aulas em laboratórios de informática para realizar a avaliação com suas respectivas turmas. Contudo, ao iniciar o mês de novembro, com a proximidade do encerramento do prazo, as ações foram intensificadas através de e-mails para sensibilizar os servidores (técnicos e docentes), e articulações com os coordenadores de curso e docentes para viabilizar a realização da pesquisa com os alunos, o que proporcionou uma quantidade satisfatória de respondentes.

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 2 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Resposta	% de respostas	Interpretação
Concordo	Acima de 50%	Concordância

Discordo	Acima de 40%	Discordância
Desconheço	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A resposta “não se aplica”, não é contabilizada nessa análise, sendo utilizada apenas para identificar algumas questões que não são pertinentes a todas as categorias de respondentes.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

- Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site: <http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Foram respondidos um total de 599 questionários, sendo 513 discentes (em torno de 73% do total de matriculados), 50 docentes (79% do total dos docentes) e 36 técnicos-administrativos (90% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

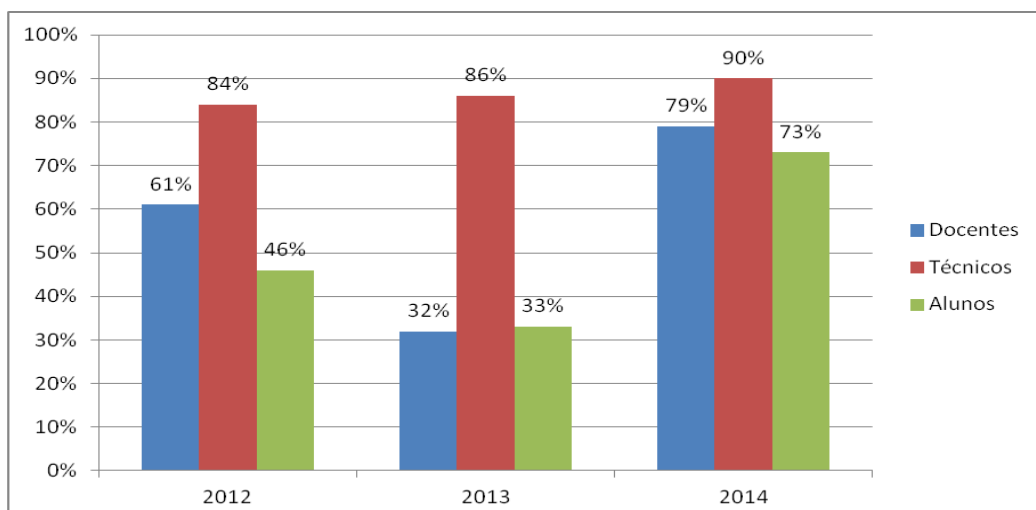
Quadro 3 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	824	513	73%
Docentes	63	50	79%
Técnicos	40	36	90%

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes nos anos de 2012, 2013 e 2014, conforme o gráfico abaixo:

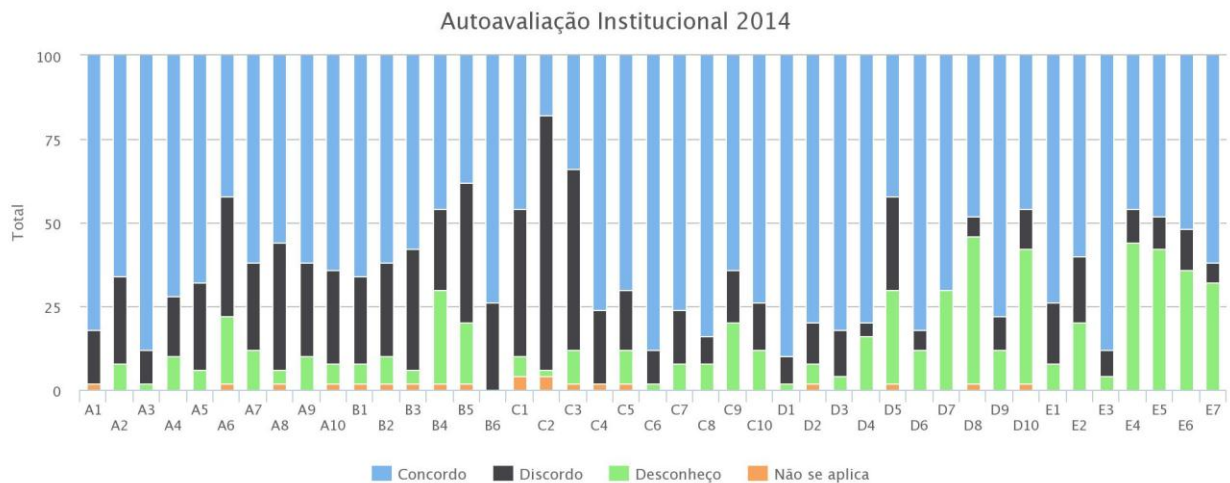
Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2012, 2013 e 2014 por segmento



No Gráfico 1 é possível notar o aumento da participação dos interessados no ano de 2014. O crescimento é atribuído ao trabalho de sensibilização realizado no Campus, de forma integrada com as coordenações de cursos para viabilizar a participação dos discentes e, também, para motivar a participação dos seus pares (docentes).

3.1 RESULTADOS DOS DOCENTES

Gráfico 2 – Respostas dos docentes do *Campus Nova Cruz*



A partir da análise do gráfico 2, pode-se verificar as temáticas que mais se destacaram nas respostas dos docentes, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 4 – Destaque nas respostas objetivas dos docentes

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Desconhecimento	- Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional
Discordância	- As ações da gestão em relação à estrutura organizacional; - O planejamento estratégico do <i>Campus</i> .
Concordância	- Relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores;

	<ul style="list-style-type: none"> - Instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas); - Estrutura organizacional do <i>Campus</i>.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
Desconhecimento	- Instrumento de avaliação de desempenho funcional.
Discordância	- Política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores; - A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores; - A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
Desconhecimento	- <i>Campus</i> disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.
Discordância	- A biblioteca do <i>Campus</i> dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - A qualificação do quadro docente do <i>Campus</i> está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão; - O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do <i>Campus</i>; - O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do <i>Campus</i>; - As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Desconhecimento	- O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do <i>Campus</i> tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo

	<p>do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no <i>Campus</i>.
Discordância	<ul style="list-style-type: none"> - As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no <i>Campus</i> com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes;
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição; - As atividades de extensão desenvolvidas pelo <i>Campus</i> propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica; - Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - As ações do <i>Campus</i> relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
Discordância	<ul style="list-style-type: none"> - A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento; - Conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP).

Nas respostas subjetivas, surgiram sugestões e comentários em relação às questões. As que foram mais mencionadas estão reunidas no quadro a seguir.

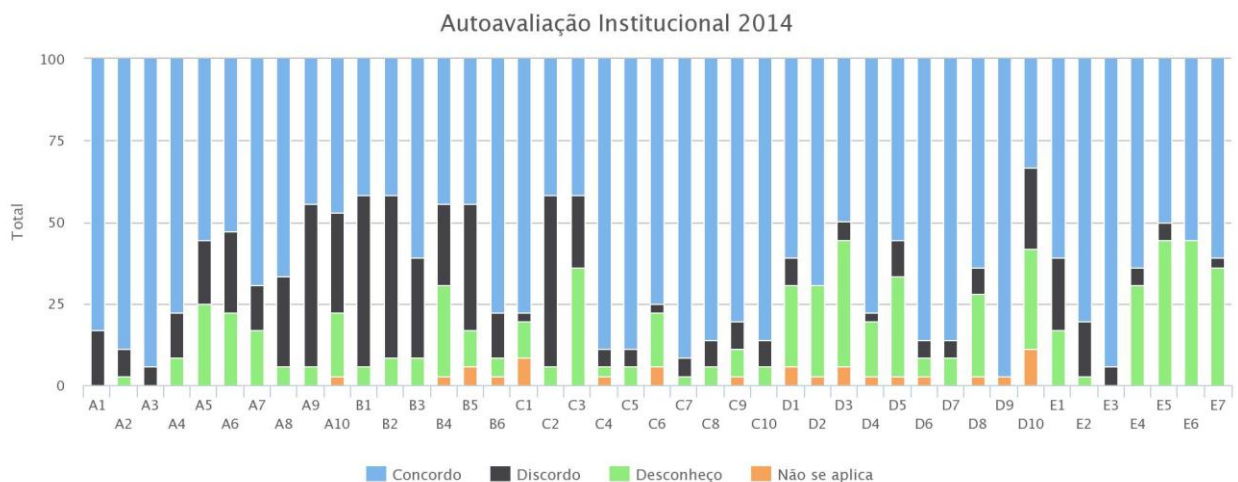
Quadro 5 – Sugestões ressaltadas nas respostas discursivas dos docentes

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
	<ul style="list-style-type: none"> • O Diretor Geral do <i>Campus</i> costuma tomar decisões sozinho, sem consultar os docentes e técnicos-administrativos. Além disso, o mesmo não aceita opiniões divergentes à sua; • As ações de planejamento do <i>Campus</i> não são transparente e a comunicação entre gestores, coordenadores e demais servidores parece ineficiente. Além disso, não percebi nenhuma ação em consequência do planejamento estratégico do campus. • Acredito ser mais viável, os docentes serem mais participativos nas decisões ao invés de somente reclamar da gestão. Colocar críticas construtivas e mostrar possibilidades de solução é bem mais viável ao invés de somente apontar falhas. Isso não é condizente com uma ética profissional
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
	<ul style="list-style-type: none"> • As reuniões pedagógicas não deveriam ser obrigatoriamente semanais, dado que, muitas vezes, elas ocorrem nitidamente para cumprir tabela. As reuniões pedagógicas poderiam constituir um espaço para diferentes pontos de vista em termos político-pedagógicos e não somente um momento para que a pedagogia exponha suas opiniões como sendo verdades universais.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
	<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca do <i>Campus</i> é insuficiente em termos de espaço e acervo. As salas de aula não contemplam todos os meios necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Os docentes são qualificados para as áreas de ingresso, porém assumem disciplinas diferentes no decorrer do ano. O <i>Campus</i> dispões de apenas um motorista, o que tem sido insuficiente para a demanda do campus. • A gestão deveria trabalhar periodicamente o tópico de infraestrutura com todos os docentes e técnicos administrativos a fim de saber a opinião e conjuntamente desenvolver soluções. Diálogo é fundamental entre todos.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS

	ESTUDANTES E EGRESSOS
	<ul style="list-style-type: none"> A política de egressos no IFRN não é desenvolvida, contudo, precisa ser mais discutida por muitos alunos, sobretudo os alunos dos interiores ficam muitas vezes à mercê, sem muitas possibilidades de inclusão no mundo do trabalho. Ações devem ser discutidas a fim de verificar possibilidades de aprimoramento e até quem sabe, possibilitar aos egressos uma maior capacitação profissional.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
	<ul style="list-style-type: none"> Necessário fazer os docentes buscarem conhecer mais e melhor o PDI, bem como os demais documentos institucionais. Também, a gestão deve trabalhar com os docentes, em forma de capacitação, a leitura e as devidas articulações entre o fazer pedagógico e estes documentos institucionais.

3.2 RESULTADOS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Gráfico 3 – Respostas dos técnicos administrativos do *Campus Nova Cruz*



A partir da análise do gráfico 3, pode-se verificar as temáticas que mais se destacaram nas respostas dos técnicos administrativos, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 6 - Destaque nas respostas objetivas dos técnicos administrativos

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Discordância	- O Serviço de Segurança no <i>Campus</i> é satisfatório.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - A estrutura organizacional do <i>Campus</i> permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve. - As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu <i>Campus</i>, são coerentes e transparentes. - O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do <i>Campus</i>. - As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu <i>Campus</i>. - Possui conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do <i>Campus</i>; organização didática) - O planejamento estratégico do seu <i>Campus</i> tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções. - O planejamento estratégico do seu <i>Campus</i> é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações. - A comunicação interna no <i>Campus</i> contribui para a interação e eficiência administrativa. - Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
Discordância	<ul style="list-style-type: none"> - A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores. - A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do <i>Campus</i> são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades. - O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado. - A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos

	<p>servidores do <i>Campus</i> é satisfatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
Desconhecimento	- A biblioteca do <i>Campus</i> possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.
Discordância	- A biblioteca do <i>Campus</i> dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - Os laboratórios do <i>Campus</i> dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. - As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos. - A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do <i>Campus</i>. - A qualificação do quadro docente do <i>Campus</i> está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. - O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do <i>Campus</i>. - O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do <i>Campus</i>. - O <i>Campus</i> disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo. - O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do <i>Campus</i>.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados. - As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes

	com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu <i>Campus</i> .
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição. - O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no <i>Campus</i> contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante. - Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER – Cooperações internacionais) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional. - As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu <i>Campus</i> com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes. - As atividades de extensão desenvolvidas pelo <i>Campus</i> propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. - As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. - O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do <i>Campus</i> tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. - Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do <i>Campus</i> contribuem para a permanência e êxito do estudante.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - As ações do seu <i>Campus</i> relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. - As ações do seu <i>Campus</i> relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
Concordância	- Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político

	<p>Pedagógico (PPP).</p> <ul style="list-style-type: none"> - A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público. - A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. - As ações do seu <i>Campus</i> relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. - As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu <i>Campus</i> são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.
--	--

Nas respostas subjetivas, surgiram sugestões e comentários em relação às questões. As que foram mais mencionadas estão reunidas no quadro a seguir.

Quadro 7 - Sugestões ressaltadas nas respostas discursivas dos técnicos administrativos

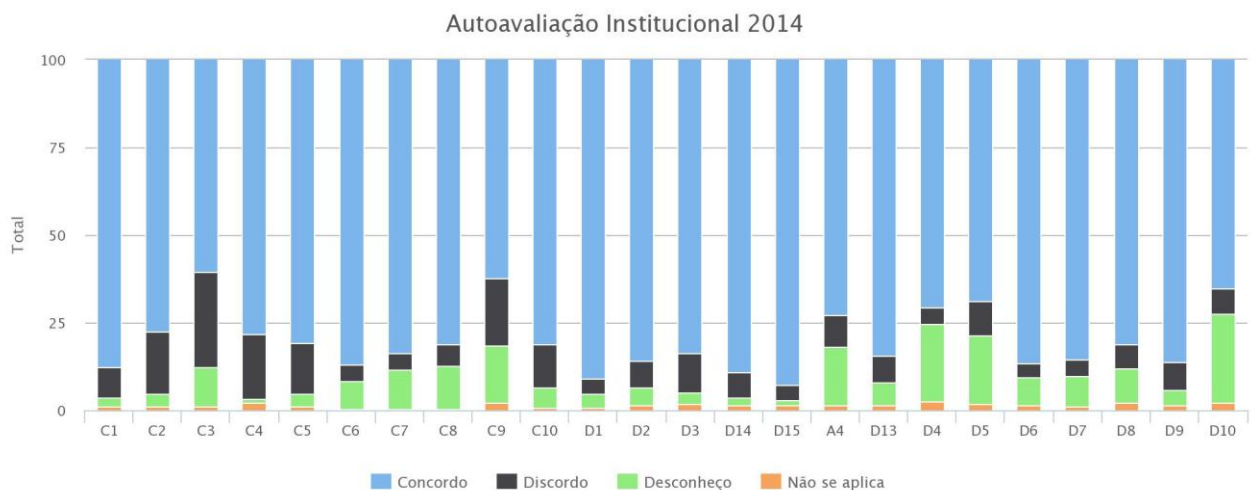
Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
	<ul style="list-style-type: none"> • Os comentários registrados pelos técnicos alertam quanto a ineficiência da escala utilizada nesta avaliação, reforçando a sugestão da escala Likert. • Outros comentários destacam veementemente a necessidade de uma atualização na estrutura organizacional do <i>Campus</i> (quicá do IFRN) a fim de que se garanta o melhor funcionamento da unidade. • Ainda sobre a estrutura organizacional, registrou-se que as sugestões para que se efetivasse deveria partir da interação entre técnicos e docentes, destacando a importância dos servidores com experiência no setor para esse planejamento, e que as decisões tomadas tenham foco no desenvolvimento institucional a médio e longo prazo, não somente de forma paliativa.

	<ul style="list-style-type: none"> • Destaca-se ainda que o grupo considera a quantidade de técnicos insuficiente para manutenção dessa estrutura, o que deveria também fazer parte desse replanejamento.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
	<ul style="list-style-type: none"> • Reivindicações em torno de capacitação e reconhecimento, levando a sugestões de melhorias na Política de Pessoal e de Carreira, como maior apoio da gestão para tais iniciativas. • Mais e melhores benefícios (alimentação, transporte, etc.) e inclusão no quadro da figura do substituto do cargo administrativo. • Mais uma vez registraram-se comentários sobre a deficiência das alternativas oferecidas para responder o questionário.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
	<ul style="list-style-type: none"> • Registrou-se a necessidade de aumento do efetivo terceirizado, dada a expansão do <i>Campus</i> Nova Cruz. • A ampliação da biblioteca também foi percebida por esse grupo, reforçando os comentários dos outros grupos e os dados dos gráficos. • Mais uma vez registraram-se comentários sobre a deficiência das alternativas oferecidas para responder o questionário. • Destacou-se a ineficiência da internet ao longo do <i>Campus</i>, mais especificamente do sistema wireless.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Mais uma vez registraram-se comentários sobre a deficiência das alternativas oferecidas para responder o questionário, considerando que as opções de resposta (concordo, discordo, desconheço e não se aplica) não são suficientes para expressar o que realmente se pensa sobre a questão. • Melhorias foram solicitadas quanto a estrutura física para acessibilidade e capacitações específicas para todos os servidores para receber/atender alunos com necessidades educacionais especiais e/ou pessoas com deficiência. • Alertaram sobre o acompanhamento do egresso do <i>Campus</i>,
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
	<ul style="list-style-type: none"> • Em algumas das questões, as opções de resposta (concordo, discordo, desconheço e não se aplica) não são suficientes para expressar o que realmente se pensa sobre a questão. • Separação da pesquisa, extensão e inovação. Dê-se preferência

	<p>à pesquisa e inovação por merece um local próprio (semelhante ao NIT do campus Natal-central) em que suas atividades sejam desenvolvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O IFRN precisa melhorar nas ações voltadas a meio ambiente. Reciclagem de Lixo, Obras sustentáveis, reutilização de águas pluviais, fontes alternativas de energia etc.
--	--

3.3 RESULTADOS DOS DISCENTES

Gráfico 3 – Respostas dos discentes do Campus Nova Cruz



A partir da análise do gráfico 3, pode-se verificar as temáticas que mais se destacaram nas respostas dos discentes, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 8 - Destaque nas respostas objetivas dos discentes

Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
Concordância	<p>- Os laboratórios do <i>Campus</i>, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- A biblioteca do <i>Campus</i> dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - A biblioteca do <i>Campus</i> possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos. - As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos. - A infraestrutura de informática (equipamentos, atualizações de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do <i>Campus</i>. - A qualificação do quadro docente do <i>Campus</i> está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e Extensão. - O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do <i>Campus</i>. - O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do <i>Campus</i>. - O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do <i>Campus</i>.
Desconheço	- O <i>Campus</i> disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição. - O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no <i>Campus</i> contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante. - Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequado. - A relação professor-aluno no <i>Campus</i> do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem. - Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.

Dimensão A	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Desconheço	- As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões) são efetivas na participação da gestão do seu <i>Campus</i> .
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - A comunicação interna no <i>Campus</i> contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN. - As atividades de extensão desenvolvidas pelo <i>Campus</i> propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. - O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do <i>Campus</i> tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. - Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do <i>Campus</i> contribuem para a permanência e êxito do estudante.
Desconheço	<ul style="list-style-type: none"> - Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER – Cooperações internacionais) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional. incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes. - As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu <i>Campus</i> com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes. - As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu <i>Campus</i>.

Nas respostas subjetivas, surgiram sugestões e comentários em relação às questões. As que foram mais mencionadas estão reunidas no quadro a seguir.

Quadro 9 - Sugestões ressaltadas nas respostas discursivas dos discentes

Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
	<ul style="list-style-type: none"> • Hoje em dia o <i>Campus</i> está com uma má organização nos congressos devido a falta de experiências das pessoas que organizam, onde os alunos não recebem auxílios para uma boa instalação na viagem, sem ter que gastar do seu próprio dinheiro, - que muitas vezes não tem. • A biblioteca deveria ter uma área de estudos individual, separada da atual, pois quando há grupos de alunos estudando atrapalham os que estão sozinhos. • O campus não oferece incentivo ao esporte na quadra. Tendo em vista que a mesma está sem piso e não oferece as mínimas condições necessárias para tal prática. • Que o pessoal da limpeza preste um pouco mais de atenção nos banheiros dos alunos; Que as salas do segundo bloco estejam aptas para aulas, pois falta instalar data show para as aulas. • A manutenção, com relação a aparelhos que auxiliam os professores, devem estar sobre constante fiscalização, pois os alunos estão sendo prejudicados tanto com o calor como com o gotejar de água a cada vez que o aparelho é ligado. Com relação aos laboratórios, os mesmos não possuem equipamentos suficientes para algumas aulas práticas; por exemplo: A disciplina de artes não possui equipamentos para pintura, modelagem ou outro tipo de atividade. Espero melhoras. • Melhoramento da quadra esportiva • A infraestrutura do novo bloco poderia ter banheiros. Não tem projetores nas salas que se encontram nesse bloco. Cadeiras desconfortáveis, onde não cabem nem nosso material. • A infraestrutura do novo bloco de ADM não atende as necessidades específicas dos alunos e professores, pois, não dispõe de equipamentos necessários, como cadeiras adequadas e confortáveis, banheiros. • Falta de manutenção na infraestrutura do campus (persianas, quadra), falta de horário fixo em relação as atividades extracurriculares (academia, sala de jogos).
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Falta uma melhor organização quando o assunto é extensão • Deveria ter mais computadores nos laboratórios, onde são ministradas as aulas. • Atualização dos livros na área de Informática e uma ampliação do acervo.

	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar os alunos a produzirem projetos e artigos que contribuam para um aperfeiçoamento geral.• falta de visitas técnicas• O <i>Campus</i> está de parabéns pela sua atenção com os alunos, mais a biblioteca poderia ter mais espaço.• A biblioteca poderia ser mais ampla para a quantidade de alunos, que utiliza a biblioteca.• Falta incentivadores/orientadores para projetos e pesquisas.• Poderia haver mais livros de administração no <i>Campus</i>, além de outros de diversas matérias, como literatura, português, etc. Também, há uma escassez de computadores no laboratório de informática, com isso seria viável aumentar o numero de computadores, já que o número de alunos no campus aumentou e, por causa disso, muitos alunos não tem acesso a internet para realizarem seus estudos e pesquisas. Deveria também haver incentivo para a prática de esportes dentro do campus, onde todos tivessem a oportunidade de participar.• Deveria ter mais aulas de <i>Campus</i> e melhor incentivos ao esporte.• O que seria sugerível é a questão de uma sala para guardar as bolsas de nos, alunos, os quais temos que se deslocar para almoçar no Restaurante Popular, devido não termos condições de custear o preço do almoço oferecido pela instituição, que é R\$ 8,00, preço este muito elevado para boa parte de nos, alunos.• Aumento do acervo literário e aumento no espaço para o estudo em grupo e em individual• Gostaria de ter novamente um dia em que nos alunos tivessem um dia de aula vaga para que se fosse realizados os trabalhos de estudos .• Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do <i>Campus</i> contribuem para a permanência e êxito do estudante.
--	--

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Comissão considera extremamente relevante os dados aqui apresentados, bem como a realização da avaliação institucional regularmente, visto que os dados levam ao aprimoramento da gestão dos *Campi* de todo o IFRN. Ressalta-se, contudo, que tais dados devem ser considerados para as ações planejadas para o *Campus* Nova Cruz já no ano corrente.

Dentre as principais constatações, destacam-se o tipo de escala utilizado para os respondentes assinalarem sua opinião, o que pode ter influenciado negativamente algumas respostas. Além disso, todos os grupos respondentes alertaram para a necessidade de ampliação da biblioteca do *Campus*, considerando que a atual já não atende a demanda de Nova Cruz. Somam-se as considerações, a expectativa por escolhas decisivas sobre a estrutura organizacional e outras questões institucionais, de forma mais aberta, compartilhada, que considere a opinião dos principais envolvidos.

Os principais limitadores ao andamento do processo foram a dificuldade de realizar os encontros da CPA, prejudicando a preparação dos materiais de divulgação e o instrumento para coleta de dados. Já na aplicação da pesquisa, a dificuldade na mobilização dos discentes chamou a atenção pela dificuldade em encaminhar as turmas para laboratórios de informática em horários de aulas regulares.

A CPA considera que no ano de 2014, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.